

***Praticar a vida da igreja
sob o encabeçamento único de Cristo***

Leitura bíblica: Cl 1:18; 2:19; 3:4; Fp 1:1; Ef 1:10, 22-23; 4:15-16

Dia 1

I. O encabeçamento único de Cristo está intimamente relacionado com a constituição da igreja: a maneira como a igreja é formada e arranjada (Cl 1:18; Fp 1:1):

- A. A constituição da igreja é segundo a verdade de que Cristo é a única Cabeça; a igreja é totalmente constituída por Cristo como vida e por Cristo como a única Cabeça (Cl 1:18; 3:4, 11).
- B. O conceito de organização relacionado com a igreja não existe no Novo Testamento; a organização produz hierarquia e qualquer tipo de hierarquia é um insulto ao encabeçamento único de Cristo (Cl 1:18; 2:19).
- C. No Novo Testamento, entre o povo de Deus não há uma liderança única, definitiva, oficial ou permanente; tal liderança seria um insulto ao encabeçamento único de Cristo (Mt 23:8-11; At 5:31; Hb 13:7, 17, 21).
- D. O princípio bíblico quanto ao presbitério é a pluralidade; a pluralidade impede qualquer presbítero de ocupar uma posição oficial ou de se tornar um líder permanente (At 14:23):

Dia 2

1. Com a pluralidade do presbitério não há um líder definido, desse modo, o encabeçamento único de Cristo é estimado, preservado e respeitado (Tt 1:5).
2. A prática de determinar quem é o primeiro entre os presbíteros é contrária à verdade da pluralidade do presbitério sob o encabeçamento único de Cristo (1Pe 5:1).
3. “Deus ordenou que vários presbíteros compartilhem a obra da igreja, para que ninguém individualmente possa gerir as coisas a seu bel-prazer, tratando a igreja como propriedade particular e deixando na vida e obra dela a marca da sua personalidade. (...) Enquanto honram uns aos outros e confiam uns aos outros à direção do Espírito, não tomando ninguém

o lugar da Cabeça, porém cada um considerando os outros como membros, o elemento da mutualidade, que é o fator de distinção da igreja será preservado” (Watchman Nee, *A Vida Cristã Normal da Igreja*, p. 80).

- E. Não devemos considerar certas pessoas como intermediários entre nós e o Senhor; nunca devemos ser um intermediário entre o povo de Deus e o próprio Senhor e nunca devemos usar outras pessoas como intermediários entre nós e o Senhor (Mt 23:8-11).

Dia 3

II. A ordem da igreja provém da autoridade na igreja: honrar o encabeçamento único de Cristo (Cl 1:18; Fp 1:1):

- A. Na igreja não há organização humana, mas há ordem espiritual (Fp 1:1; 1Co 14:40; 11:34b):
 1. A genuína prática da igreja depende da ordem adequada sob o Espírito Santo; sem essa ordem não podemos ter a verdadeira prática da vida da igreja (At 20:28; 1Co 12:4-11).
 2. A Cabeça da igreja é Cristo, o Senhor, e a autoridade da igreja é o encabeçamento de Cristo (Mt 28:18; Cl 1:18):
 - a. Na igreja tem de haver ordem, mas essa ordem provém do encabeçamento de Cristo (Ef 1:22-23).
 - b. Para guardar a ordem correta na igreja e entre os santos, temos de aprender a submeter-nos ao encabeçamento único de Cristo (1Co 11:3).

Dia 4

- B. Podemos ter a verdadeira prática da vida da igreja, apenas por nos submetermos ao encabeçamento único de Cristo (Cl 1:18; 2:19):
 1. Se tencionarmos praticar a vida da igreja, temos de aprender a submeter-nos sempre ao encabeçamento de Cristo (Cl 2:10).
 2. Quando somos corretos com a Cabeça, somos corretos com todos os membros e com o Corpo (Cl 1:18; 2:19; 3:15).
 3. Se honrarmos o encabeçamento único de Cristo, espontaneamente haverá uma maravilhosa ordem espiritual entre nós na vida da igreja (1Co 14:40).

- C. A ordem na igreja provém do fato de materializarmos o encabeçamento de Cristo na prática (1Co 11:3, 16; Ef 1:22):
1. Se tentarmos praticar a vida da igreja sem materializarmos o encabeçamento único de Cristo, podemos reunir-nos, mas não teremos a realidade da igreja (1Co 11:17).
 2. Se não tivermos a ordem espiritual na igreja que advém de materializarmos o encabeçamento de Cristo na prática, nos será impossível praticar a verdadeira vida da igreja (1Co 11:3; 14:40).
- D. Temos de sujeitar-nos uns aos outros no temor de Cristo, que é a única Cabeça (Ef 5:21, 23):
1. Se não estivermos sujeitos uns aos outros, ofendemos Cristo como a Cabeça e não tememos Cristo no Seu encabeçamento único (Ef 5:23; 1:22).
 2. Só a Cabeça é única e diferente do Corpo; nenhum dos membros pertence a uma classe especial ou superior (Ef 5:30; Rm 12:4-5).

Dia 5

III. Se honrarmos o encabeçamento único de Cristo, então, na restauração do Senhor, a igreja como o aumento de Cristo não será só a casa, mas também a cidade (Ed 1:2-3; Ne 1:9; 2:5, 17; 1Tm 3:15; Ap 21:14):

- A. A igreja como a casa está relacionada, principalmente, a Cristo como vida; a igreja como a cidade está relacionada, principalmente, a Cristo como a Cabeça (1Tm 3:15; Mt 5:14; Cl 3:4; 1:18):
1. Quando experimentamos e desfrutamos Cristo como vida, temos a igreja como a casa; quando vemos o encabeçamento único de Cristo, a igreja será alargada e se tornará a cidade, que representa o reino de Deus (Mt 16:18-19).
 2. A igreja como a cidade está edificada, não só com Cristo como a vida, mas também com o encabeçamento de Cristo; portanto, Cristo tem de ser a nossa vida e também a nossa Cabeça, o nosso desfrute e também a nossa autoridade (Cl 3:4; 1:18; 2:19).
- B. Para a igreja como a cidade, a nossa vontade tem de ser exercitada, renovada e transformada, a fim de que seja

subjugada sob o encabeçamento único de Cristo (Ct 4:1b, 4; 6:4).

- C. Temos de ver que uma igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo, que o Corpo está sob o encabeçamento de Cristo e que todos nós temos de estar sob a autoridade de Cristo; se virmos isso e honrarmos o encabeçamento único de Cristo, a igreja como a casa será alargada e se tornará a cidade para o Rei e o Seu reino (1Co 1:2; 12:12-13, 27; Ef 1:22-23; 4:15-16; Ap 11:15).

Dia 6

IV. A vida da igreja é uma vida de ser encabeçado sob o encabeçamento único de Cristo (Ef 1:10, 22-23; 4:15-16):

- A. Deus encabeça os Seus escolhidos para ser o Corpo de Cristo, sendo Cristo a Cabeça (Ef 1:4, 22-23):
1. O primeiro passo para encabeçar todas as coisas em Cristo é que Deus tem de colocar os Seus filhos sob o encabeçamento único de Cristo (Ef 1:5, 10).
 2. Quando a igreja tomar a dianteira em ser encabeçada sob o encabeçamento de Cristo, Deus terá uma maneira de encabeçar todas as outras coisas (Ef 1:22-23, 10).
- B. Na vida da igreja adequada, somos encabeçados em Cristo (1Co 11:3):
1. Se não soubermos o que é ser encabeçado em Cristo, não poderemos conhecer a igreja (Ef 1:10, 22-23).
 2. Na vida da igreja, tomamos a dianteira para ser encabeçados em Cristo; para isso, temos de crescer em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo (Ef 4:15-16).

Suprimento Matinal

Ci ... O novo homem (...) onde não pode haver grego nem 3:10-11 judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.

Mt Vós, porém, não sereis chamados Rabi, pois Um só é 23:8 vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

Entre o povo de Deus só há uma Cabeça: Cristo. Essa constituição preserva todos os santos, todas as igrejas e todas as regiões da obra em contato direto com o Senhor. Assim, não são necessários quaisquer intermediários. Essa é a maneira espiritual, a maneira da vida que preserva todos os crentes, igrejas locais e regiões da obra em vida e sem qualquer organização ou liderança humana. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 82)

Leitura de Hoje

Temos de ver o que é a constituição da igreja, ou seja, a maneira como a igreja é formada. A constituição da igreja está intimamente relacionada com o encabeçamento de Cristo.

Primeiro, gostaria de referir que no cristianismo, hoje, o encabeçamento de Cristo é completamente negado. Isso acontece, porque o cristianismo se tornou uma organização. A formação de qualquer organização gera uma hierarquia e todas as hierarquias têm uma cabeça. Assim, a hierarquia no cristianismo insulta o encabeçamento de Cristo.

Na restauração do Senhor não há líder. Cristo é a única Cabeça. Todos os presbíteros estão ao mesmo nível, todos os apóstolos estão ao mesmo nível, todas as igrejas estão ao mesmo nível e as regiões da obra também estão ao mesmo nível. Quem deve tomar a iniciativa num determinado momento é determinado pela situação espiritual num dado momento. O presbítero ou igreja que tem a maior espiritualidade deve tomar a iniciativa, mas isso não deve ser oficial, permanente nem deve ter um caráter de organização. Deve depender sempre da condição espiritual. Ter essa prática guarda o povo de Deus do tipo de liderança que insulta o encabeçamento de Cristo. (...) A igreja é formada segundo a verdade de que Cristo é a única Cabeça. Na restauração do Senhor não há organização, porque Cristo é a única Cabeça. A igreja é edificada segundo essa verdade. (*Crucial*

Principles for the Proper Church Life, pp. 43, 55-56)

A igreja é um organismo, não uma organização, contudo, sem dúvida, é necessário que haja algum arranjo entre os milhares de pessoas que se reúnem nas várias cidades como igrejas locais. Encontrar esse arranjo e a maneira adequada de tratar de todos os assuntos da igreja é um grande problema, (...) [pois] o conceito de organização relativamente à igreja não existe no Novo Testamento. Temos de ver o seguinte princípio básico: qualquer tipo de organização produz hierarquia e qualquer tipo de hierarquia é um insulto ao encabeçamento de Cristo. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 73)

Em algumas igrejas locais existe a prática de determinar quem é o primeiro entre os presbíteros. Não há um único versículo na Bíblia que indique que se deva fazer tal coisa. Antes, o princípio bíblico quanto ao presbitério é sempre a pluralidade. Deus não quer que um determinado irmão seja o único presbítero, Ele quer que alguns irmãos sejam um grupo de presbíteros. (...) [A pluralidade do presbitério] evita que um presbítero se torne um líder oficial ou um líder permanente. Quem tomará a iniciativa entre os presbíteros é determinado pela capacidade de cada um. Um irmão pode ser o líder num determinado assunto, porque tem maior capacidade em determinadas áreas. Em outro assunto, um irmão diferente pode ter a maior capacidade; portanto, nesse assunto, será ele o líder. Seis meses mais tarde, esses dois irmãos podem perder a capacidade e outro irmão pode crescer e aumentar a sua capacidade espiritual pela misericórdia e graça do Senhor. Desse modo, o terceiro irmão espontaneamente se tornará aquele que toma a liderança entre os presbíteros. No Novo Testamento entre o povo de Deus não há liderança que seja única, definitiva, oficial nem permanente. Tal liderança seria um insulto ao encabeçamento de Cristo. Portanto, hoje, em cada igreja local não deve haver outra cabeça além de Cristo. (*Crucial Principles for the Proper Church Life*, pp. 49-50)

Leitura adicional: Crucial Principles for the Proper Church Life, caps. 2-3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At E, tendo designado presbíteros em cada igreja, e orado 14:23 com jejuos, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

1Pe Rogo, portanto, aos presbíteros entre vós, eu, presbítero 5:1 tero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e também participante da glória a ser revelada.

Segundo a economia neotestamentária de Deus, não há uma liderança permanente, oficial nem posicional entre o povo de Deus hoje. Não ter um presbítero numa igreja, mas um grupo de presbíteros, é a sabedoria de Deus. Alguns podem perguntar como é possível praticar o presbitério se não houver um presbítero que tenha o primeiro lugar. Os casos de Pedro, Tiago, Barnabé e Paulo mostram que todos os presbíteros têm a mesma posição, mas em um determinado momento ou num determinado assunto, um pode ter uma capacidade maior do que os outros e, por isso, toma a liderança. Em outro momento ou num assunto diferente outro irmão pode ter uma capacidade maior, portanto será ele o líder nesse momento. Mediante a pluralidade do presbitério, não haverá um líder definido e o encabeçamento absoluto de Cristo será estimado, preservado e respeitado. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, pp. 77-78)

Leitura de Hoje

A obra (...) dos presbíteros, não recai sobre um só homem num lugar. Ter pastores na igreja é bíblico, mas o sistema pastoral de hoje em dia é bem contrário à Bíblia; é uma invenção do homem.

Nas Escrituras vemos que sempre há mais de um presbítero ou [supervisor] numa igreja local. Não é a vontade de Deus que apenas um cristão seja eleito entre seus irmãos para ocupar um lugar de proeminência especial, (...) [enquanto os demais se sujeitam] passivamente à vontade dele. Se a administração de toda a igreja repousa sobre um só homem, é muito fácil ele se tornar presunçoso, estimando-se acima da medida e suprimindo os demais irmãos (3Jo). Deus ordenou que vários presbíteros compartilhem a obra da igreja, para que ninguém individualmente possa gerir as coisas a seu bel-prazer, tratando a igreja como propriedade particular e deixando na vida e obra dela a marca da sua

personalidade. Pôr a responsabilidade nas mãos de vários irmãos, em vez de nas mãos de um só, é a maneira divina de salvaguardar a igreja contra os males resultantes da dominação de uma personalidade forte. Deus propôs que vários irmãos assumam em conjunto a responsabilidade na igreja, para que, mesmo ao controlar os assuntos dela, eles tenham de depender uns dos outros e submeter-se uns aos outros. Assim, de modo prático, eles descobrem o significado do tomar a cruz e têm a oportunidade de dar expressão prática à verdade do Corpo de Cristo. Enquanto honram uns aos outros e confiam uns aos outros à direção do Espírito, não tomando ninguém o lugar da Cabeça, porém cada um considerando os outros como membros, o elemento da mutualidade, que é o fator de distinção da igreja será preservado. (Watchman Nee, *A Vida Cristã Normal da Igreja*, pp. 79-80)

Independentemente da localização ou função, todos os membros estão diretamente relacionados com a Cabeça; todos os membros têm a mesma posição. Não há membros intermediários.

Por um lado, nunca devemos ser intermediários entre o povo de Deus e o próprio Senhor. Temos de permitir que o povo do Senhor receba ordens diretamente do Senhor. Pela misericórdia do Senhor, ao longo dos anos, todas as vezes que os santos vieram ter comigo para ter comunhão, nunca lhes dei uma decisão, uma ordem ou um mandamento. Em vez disso, digo sempre: “Você precisa ir ao Senhor. Ore para buscar a direção do Senhor diretamente”. Por outro lado, nunca devemos usar outras pessoas como intermediários entre nós e o Senhor. A maioria dos santos é fraca e, por essa razão, prefere depender dos outros em vez de consultar o Senhor diretamente.

Pela misericórdia do Senhor, desde o início da restauração do Senhor entre nós há mais de cinquenta anos, o Senhor nos mostrou a verdade de que todos os membros estão relacionados diretamente com a Cabeça. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, pp. 78-79)

Leitura adicional: Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life, cap. 6; *A Vida Cristã Normal da Igreja*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra.

At Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue.

A origem da igreja é Cristo, por isso, a igreja é o aumento de Cristo. A função da igreja é ser o Corpo de Cristo e a casa de Deus. Além disso, a prática da igreja é local, não é universal; a igreja é expressada em localidades, o seu conteúdo é Cristo, e ela tem uma ordem adequada.

Filipenses 1:1 mostra a ordem adequada da igreja, que fala dos santos, dos supervisores, que são os presbíteros, e dos diáconos. Na igreja temos os santos que são os membros básicos e entre os santos temos os presbíteros e os diáconos. Por um lado, vemos que na igreja não há organização humana, mas por outro, as Escrituras dizem claramente que há uma ordem na igreja. Não só a partir dos ensinamentos nas Escrituras, mas também pela nossa experiência, podemos ver que sem essa ordem estabelecida pelo Espírito Santo, não é possível ter a verdadeira vida da igreja, a verdadeira prática da igreja. A verdadeira prática da igreja depende muito dessa ordem estabelecida pelo Espírito Santo. (*Basic Principles for the Practice of the Church Life*, p. 33)

Leitura de Hoje

A ordem da igreja provém da autoridade na igreja. Devemos considerar em pormenor o que é a autoridade na igreja. É-nos dito claramente que a igreja é o Corpo de Cristo e a casa de Deus. Com certeza, há autoridade no nosso corpo e também há autoridade numa casa, ou seja, numa família. Sem autoridade, a nossa casa seria uma confusão. Do mesmo modo, enquanto um corpo tiver vida e estiver em pé, há autoridade nele, mas quando se torna uma carcaça e já não é um corpo, não há mais autoridade nele. Enquanto houver um corpo, tem

de haver autoridade e enquanto tivermos uma família, uma casa, também tem de haver autoridade. Isso ilustra que na igreja há verdadeiramente uma autoridade.

A autoridade do corpo é a cabeça. Quando uma pessoa está em pé, é o corpo que suporta a cabeça ou é a cabeça que sustenta o corpo? Se cortássemos a cabeça a um homem, o corpo cairia. Sem a cabeça o corpo não pode permanecer em pé. Parece que o corpo sustenta a cabeça, mas na verdade, é a cabeça que segura o corpo. Portanto, a cabeça é a autoridade. A Cabeça da igreja é Cristo, o Senhor, e a autoridade na igreja é o encabeçamento de Cristo. É óbvio que na igreja tem de haver uma ordem, mas essa ordem provém do encabeçamento de Cristo. Temos de compreender, honrar e respeitar o encabeçamento do Senhor. Se não estivermos sob o encabeçamento do Senhor, nunca poderemos estar corretos na ordem na igreja. Muitas vezes nos últimos anos, irmãos e irmãs, vieram ter comigo e disseram: “Irmão Lee, eu simplesmente não posso concordar com os presbíteros”. Sempre que alguém me apresentou um problema deste gênero, eu pergunto-lhe: “Neste momento e no que diz respeito a esse problema, você está sob o encabeçamento do Senhor?” Invariavelmente, a pessoa que fez a pergunta admite que não está sob o Seu encabeçamento. Eu respondo: “Primeiro, você tem de estar correto com o Senhor. Submeta-se ao encabeçamento do Senhor e depois ficará esclarecido”.

Não há diferença entre nós, pois todos nós somos a raça de Adão. Não é uma questão de Oriente ou Ocidente, é uma questão de estarmos ou não sob o encabeçamento de Cristo e de aprender a lição de nos submetermos ao encabeçamento do Senhor. Para guardarmos a ordem adequada na igreja e entre os santos, temos de estar sob o senhorio e o encabeçamento do Senhor. A autoridade na igreja é o encabeçamento do Senhor. (*Basic Principles for the Practice of the Church Life*, pp. 33-35)

Leitura adicional: Basic Principles for the Practice of the Church Life, caps. 1-3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

5:21, 23 Porque o marido é a cabeça da esposa, como também Cristo é a Cabeça da igreja, sendo Ele mesmo o Salvador do Corpo.

30 ... Somos membros do Seu Corpo.

O encabeçamento do Senhor é a autoridade na igreja. Se quisermos praticar a vida da igreja, temos de aprender a lição de nos submetermos sempre ao encabeçamento do Senhor. O Senhor é a Cabeça e todos nós somos os membros sob o Seu encabeçamento. Se a nossa relação com a Cabeça estiver errada, estaremos errados com o Corpo e, com certeza, também estaremos errados com os outros membros. É quando estamos corretos com a Cabeça que estamos corretos com todos os membros e com o Corpo. Se não estivermos sob o encabeçamento, não temos base para dizer nada aos irmãos e irmãs para ajustá-los. Se quisermos dizer-lhes alguma coisa, temos de nos submeter ao encabeçamento do Senhor. (*Basic Principles for the Practice of the Church Life*, p. 36)

Leitura de Hoje

A nossa verdadeira necessidade é submeter-nos ao encabeçamento de Cristo. Se estivermos sob o encabeçamento de Cristo, teremos um motivo puro e a atitude correta, mesmo se falarmos com muita franqueza. Se, porém, não estivermos sob o encabeçamento de Cristo e simplesmente fingirmos que somos simpáticos, somos políticos; fazemos jogos políticos com os santos.

A melhor maneira de glorificar Cristo e honrar o Senhor é tomá-Lo como a Cabeça, orando: “Senhor, (...) tomo-Te como a Cabeça e falo e ajo de maneira genuína. Senhor, estou sob o Teu encabeçamento”.

Não são só os mais jovens entre nós que devem se submeter a Cristo e permanecer sob o encabeçamento de Cristo. Até os mais velhos têm de se submeter ao encabeçamento de Cristo. Na igreja, se todos materializarmos o encabeçamento de Cristo, haverá entre nós uma ordem espontânea, maravilhosa e espiritual. Haverá uma situação em que cada um de nós sabe onde está e qual é a sua posição certa na ordem da igreja.

A ordem na igreja provém do fato de materializarmos o

encabeçamento de Cristo na prática. Se cada um de nós se submeter ao encabeçamento de Cristo e tomar verdadeiramente o Seu senhorio, não haverá problemas (...); antes, espontaneamente haverá uma ordem agradável e espiritual entre nós. As doutrinas, ensinamentos e discussões não nos levam a lado nenhum. Podemos discutir todos os dias até que o Senhor regresse, mas não resolveremos os problemas. Contudo, se cada um de nós se submeter ao encabeçamento de Cristo e orar: “Senhor, Tu és a Cabeça, e eu materializo o Teu encabeçamento em minha vida de maneira prática”, todos os problemas serão resolvidos. Os problemas não são resolvidos por meio de doutrinas nem ensinamentos, mas por materializarmos o encabeçamento de Cristo.

Para praticar a vida da igreja com sinceridade, temos de nos submeter ao encabeçamento de Cristo e materializar o encabeçamento do Senhor. Caso contrário, não temos maneira de praticar a verdadeira vida da igreja. Podemos nos reunir constantemente, mas não teremos a realidade da vida da igreja. Seremos falsos, fingindo e presumindo, não seremos genuínos. Para ter a verdadeira vida da igreja, temos de nos submeter. Não devemos tentar nos submeter aos outros; devemos simplesmente nos submeter ao encabeçamento de Cristo. Então estaremos corretamente na ordem que há na igreja. Isso não é um assunto entre nós e os outros; é um assunto entre nós e a Cabeça. Se houver um problema entre irmãos ou irmãs, isso significa que há um problema entre nós e Cristo, a Cabeça. Sem dúvida, se estivermos corretos com a Cabeça, estaremos corretos com os outros. Só é possível termos a verdadeira vida da igreja quando, na prática, materializamos o encabeçamento do Senhor. (*Basic Principles for the Practice of the Church Life*, pp. 37-40)

Para guardar uma ordem agradável, boa e bela na restauração, temos de nos sujeitar uns aos outros no temor de Cristo (Ef 5:21). (...) [Cristo] é a Cabeça. Só a Cabeça é superior. Só a Cabeça deve ser única e diferente do Corpo. Nenhum dos membros, incluindo o apóstolo Paulo, está numa classe especial ou superior. (*Elder's Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way* (3), p. 129)

Leitura adicional: Leadership in the New Testament, cap. 4; Elder's Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3), cap. 13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**1Tm Mas, se eu tardar, escrevo para que saibas como se deve
3:15 proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo,
coluna e base da verdade.**

**Mt Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma
5:14 cidade situada sobre um monte.**

Cristo como vida é representado pela igreja como a casa. Vejo que muitos de nós têm participado do desfrute de Cristo como a nossa vida. Cristo, porém, é muito mais do que isso. O Novo Testamento, primeiro, diz que Cristo é a nossa vida, mas, por fim, diz que Cristo é a nossa Cabeça e que nós somos o Seu Corpo. O Corpo precisa da Cabeça e a Cabeça precisa do Corpo. Cristo não é apenas a nossa vida, mas Ele também é a nossa Cabeça. Se só experimentarmos Cristo como vida e, contudo, não percebermos que Ele é a nossa Cabeça, só temos a igreja como a casa. Não temos a cidade. Quando percebemos que Cristo não é apenas a nossa vida, mas também a nossa Cabeça, então Cristo terá o segundo passo de expansão. Então a igreja não será apenas a casa, mas também a cidade. A casa está principalmente relacionada com a vida e a cidade está principalmente relacionada com a Cabeça. (*The Recovery of God's House and God's City*, p. 74)

Leitura de Hoje

Nos últimos dois capítulos da Bíblia, há uma cidade e um trono. Do trono procede o rio da vida com a árvore da vida que cresce dos dois lados. Do trono procede a vida! Há o trono e há vida. Sabemos o que é vida, mas o que é o trono? É o encabeçamento, a autoridade, a realeza e o senhorio de Cristo. É fácil termos a noção de Cristo como vida, mas não é tão fácil ter a noção de Cristo como a Cabeça. O desfrute de Cristo como vida é comparativamente fácil de experimentar, mas materializar o encabeçamento de Cristo não é assim tão fácil. Há alguns que conhecem um pouco de Cristo como vida, mas não sabem nada do encabeçamento de Cristo. O Novo Testamento diz claramente que Cristo é tanto a nossa vida como a nossa Cabeça. O

Evangelho de João fala sobre Cristo como vida e as Epístolas, especialmente Colossenses, dizem que Cristo também é a nossa Cabeça. Ele não é só a nossa vida, mas também a nossa Cabeça.

Temos de ter em mente que Cristo é esses dois itens principais para nós: a nossa vida e a nossa Cabeça. Quando percebemos e desfrutamos Cristo como a nossa vida, temos a igreja como a casa. Se, porém, prosseguirmos e percebermos o Seu encabeçamento, a igreja será alargada e se tornará a cidade. Então a igreja estará em segurança. É muito mais fácil capturar uma casa do que invadir uma cidade. É mais fácil assaltar uma casa, mas não é assim tão fácil passar pelas muralhas de uma cidade. A cidade é a proteção da casa.

É bom que todos os jovens experimentem Cristo como vida. No entanto, eles têm de prosseguir e experimentar Cristo como a Sua Cabeça. Ele não deve ser apenas a nossa vida, Ele também tem de ser a nossa Cabeça; não só o nosso desfrute, mas também a nossa autoridade. Não devemos estar apenas no desfrute da vida, mas também sob a autoridade do encabeçamento.

Todos precisamos que a nossa vontade seja exercitada, renovada e transformada, a fim de que esteja sob o encabeçamento de Cristo. A nossa vontade tem de ser submissa à Cabeça. Então estaremos estabelecidos. Como membros do Corpo, que é expresso pela igreja local, devemos estar dispostos a estar sob o encabeçamento de Cristo. Assim, edificaremos a nossa parte da muralha e não haverá brechas.

Todas as igrejas locais precisam que a muralha seja edificada. Se vimos a igreja local como a expressão do Corpo, então temos de ver que o Corpo está sob o encabeçamento de Cristo. Nós, como membros, estamos sob esse encabeçamento. Não há escolha; todos nós temos de estar sob a autoridade de Cristo. Então, a muralha será edificada. A muralha constitui a cidade e a cidade em tipologia representa o reino, o governo. O Senhor está na casa, mas o rei está na cidade pelo reino. (*The Recovery of God's House and God's City*, pp. 74-76)

Leitura adicional: The Recovery of God's House and God's City, caps 7-8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Assim como nos escolheu Nele antes da fundação do 1:4 mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor.

10 Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra.

O primeiro passo [que Deus dá para encabeçar todas as coisas em Cristo] é (...) retirar Seus escolhidos, Seus filhos, do desmoronamento e colocá-los sob o encabeçamento de Cristo. Aqui, sob Seu encabeçamento, estamos fora do amontoado do desmoronamento universal, e acima de todas as coisas. Assim, a vida da igreja deve ser uma vida de ser encabeçado. Nela são encabeçados os escolhidos de Deus, e não os líderes mundiais, os incrédulos ou os animais. Deus encabeça todos os Seus escolhidos para ser o Corpo de Cristo, (...) [sendo] Cristo a Cabeça. Por fim, esse Corpo com Cristo como Cabeça será a Cabeça universal sobre todas as coisas. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 83-84)

Leitura de Hoje

Hoje, na igreja, somos os primeiros a ser encabeçados em Cristo. Se não estivermos dispostos a isso na vida da igreja, atrasaremos o encabeçamento de todas as coisas. De fato, Deus não terá como realizar o encabeçamento de todas as coisas em Cristo se nós, os escolhidos, não estivermos dispostos a ser encabeçados. Mas, se o desejarmos, Deus dirá com alegria: “Estes são os pioneiros que tomam a (...) [iniciativa] para ser encabeçados. Eles abrem o caminho para Eu encabeçar todas as coisas em Cristo”. Quando a igreja toma a (...) [iniciativa] em ser encabeçada em Cristo, Deus tem caminho para encabeçar as demais coisas.

Mediante a rebelião dos anjos e dos homens, o universo desmoronou[-se] e tornou-se um amontoado. Essa é a razão pela qual a sociedade humana e a própria criação são uma bagunça. Em todo lugar não há nada a não ser rebelião. Até mesmo os mosquitos rebelam-se contra o homem. Isso ilustra o fato de que o universo está cheio de lutas causadas pela rebelião. Contudo, Deus propôs em Sua

administração encabeçar todas as coisas em Cristo.

Se realmente desejamos ter uma igreja gloriosa, devemos estar dispostos a ser encabeçados. Em tudo ao nosso redor, na escola, no trabalho e no governo, não vemos nada a não ser um estado de desmoronamento; nada está encabeçado. Mas na vida da igreja adequada estamos sendo encabeçados. Esse encabeçamento na vida da igreja é o início do encabeçamento que Deus fará de todas as coisas. Sob a autoridade de Cristo e por meio da igreja, Deus irá encabeçar todas as coisas no universo. Esse é o mistério da vontade de Deus. Em sua consumação final, o mistério da vontade de Deus no universo é encabeçar todas as coisas em Cristo.

Pela graça de Deus, todos devemos dizer: “Senhor, estamos aqui para tomar a frente em ser encabeçados. Senhor, encabeça-nos em Cristo. Não queremos permanecer no amontoado do desmoronamento. Temos de ser resgatados do desmoronamento sendo encabeçados em Ti”.

Muitos cristãos falam sobre a igreja, mas em seu falar a palavra “igreja” tornou-se sem significado. No livro de Efésios, contudo, ela significa muito. Mas se você não sabe o que é ser encabeçado em Cristo, não pode saber o que é a igreja. Ela não é um amontoado de pessoas caídas que ainda estão no desmoronamento. A igreja é o encabeçar dos escolhidos de Deus sob o encabeçamento de Cristo.

O encabeçamento adequado é o crescimento de vida. Quanto mais você crescer em vida, mais vida terá, mais encabeçamento haverá e mais será resgatado do amontoado do desmoronamento. Nenhuma mão ou organização humana pode realizar isso. Nenhum esforço humano pode ajudar o encabeçamento na vida da igreja. Eu não posso ajudá-lo, e você não pode ajudar-me. A única coisa que tem efeito é o crescimento em vida. Oh! Precisamos crescer e ajudar os outros a crescer! Precisamos ministrar o suprimento de vida uns aos outros para ajudar-nos uns aos outros a crescer. O encabeçamento na vida da igreja é totalmente dependente do crescimento em vida. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 84, 75, 85-87)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 8-9

Iluminação e inspiração: _____

